



Toda a litteratura superior, ainda que (o que é raro) exprima idéas anti-nacionaes, é forçosamente nacionalista. É-o porque a litteratura superior é a expressão de um temperamento individual de escriptor, e ainda porque é essa expressão através da linguagem. Do temperamento individual do escriptor as influencias, directas e herdadas, da nação a que pertence, tomam parte; na linguagem, em que esse temperamento é expresso, pertence e define essa nação.

Posto, pois, que a litteratura superior é toda nacional, quanto mais superior mais nacional, e portanto mais nacionalista, resta definir o que seja nacionalismo. Ha tres definições possíveis; ha tres typos de nacionalismo, e cada um d'elles merece legitimamente essa designação.

O primeiro é o nacionalismo tradicionalista - o que faz consistir o sentimento nacional e a vida nacional na ~~obediencia~~ obediencia a moldes fixos chamados tradições. O segundo é o nacionalismo espiritual, que faz consistir a essencia da vida nacional não em tradições, mas num espirito especial, numa attitude - em geral religiosa - para com a vida. O terceiro é o nacionalismo historico, que faz consistir a essencia da vida nacional numa missão civilizacional ou historica.

Parece que estes tres typos de nacionalismo se podem accumular dois a dois, ou todos tres junctos. Não é assim. Cada um pertence a um typo mental differente.

Toda a litteratura superior, ainda que (o que é raro) exprima idéas anti-nacionaes, é forçosamente nacionalista. É-o porque a litteratura superior é a expressão de um temperamento individual de escriptor, e ainda porque é essa expressão através da linguagem. Do temperamento individual do escriptor as influencias, directas e herdadas, da nação a que pertence, formam parte; na linguagem, em que esse temperamento é expresso, pertence e define essa nação.

Posto, pois, que a litteratura superior é toda nacional, quanto mais superior mais nacional, e portanto mais nacionalista, resta definir o que seja nacionalismo. Ha tres definições possíveis; ha tres typos de nacionalismo, e cada um d'elles merece legitimamente essa designação.

O primeiro é o nacionalismo tradicionalista - o que faz consistir o sentimento nacional e a vida nacional na ~~obediencia~~ obediencia a moldes fixos chamados tradições a que é attribuido um valor sentimental. Tal é o conceito da Arte †, quanto nacionalista e racionalisticamente nacionalista. O segundo é o nacionalismo espiritual, que faz consistir a essencia da vida nacional não em tradições, mas num espirito especial, numa attitude - em geral religiosa - para com a vida. O terceiro é o nacionalismo historico, que faz consistir a essencia da vida nacional numa missão civilizacional ou historica.

Parece que estes tres typos de nacionalismo se podem accumular dois a dois, ou todos tres junctos. Não é assim. Cada um pertence a um typo mental differente.

O tradicionalismo é caracteristico do espirito religioso. O seu fundamento que o espirito da religião nos induz antes refere o paiz para onde a religião remete.

O principal argumento contra o tradicionalista é o não saber o que é essa tradição e o culto d'alguma tradição do seu paiz /!*causal ††\ /nem entender a causa d'\ e elle não consentir.

{...} e, posto de parte esse character, mostram o nacionalista, por assim dizer, absurdo.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).